

ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL DO ALHO

DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2016

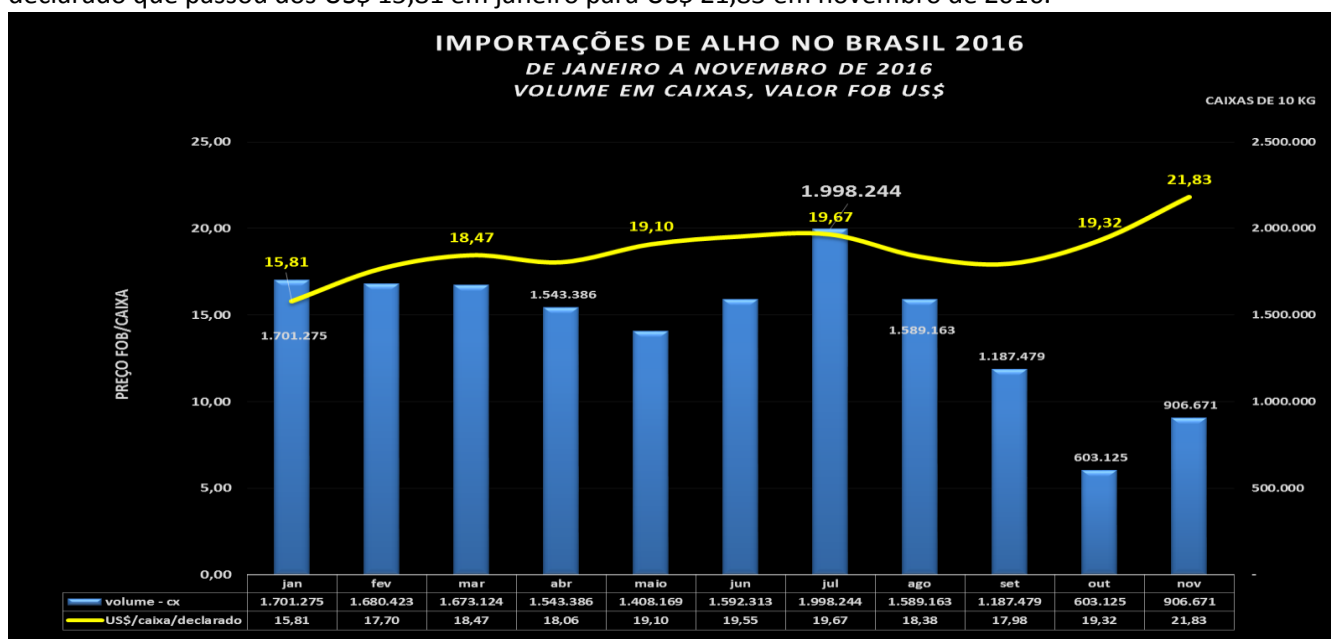
1. IMPORTAÇÕES TOTAIS NO PERÍODO

O volume de alho importado no mês de novembro foi de 906.671 caixas, o segundo menor registrado no ano, ficando abaixo da média, como já se esperava. Novembro mostra a volta do alho argentino no mercado nacional. A Argentina exportou no mês de novembro para o Brasil os primeiros lotes dos alhos precoces da safra 2016/17. No ano o Brasil já importou de vários países 15.883.372 caixas de 10 Kg. A média mensal é de 1.443.943 caixas com o valor declarado por caixa Fob de US\$ 18,71.

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	1.701.275	26.890.336,00	15,81
fev	1.680.423	29.742.108,00	17,70
mar	1.673.124	30.896.601,00	18,47
abr	1.543.386	27.875.427,00	18,06
maio	1.408.169	26.891.043,00	19,10
jun	1.592.313	31.131.848,00	19,55
jul	1.998.244	39.303.659,00	19,67
ago	1.589.163	29.207.500,00	18,38
set	1.187.479	21.345.627,00	17,98
out	603.125	11.649.571,00	19,32
nov	906.671	19.794.181,00	21,83
Total até nov	15.883.372	294.727.901,000	
Média	1.443.943	26.793.445,545	18,71

Fonte: MDIC/Aliceweb2

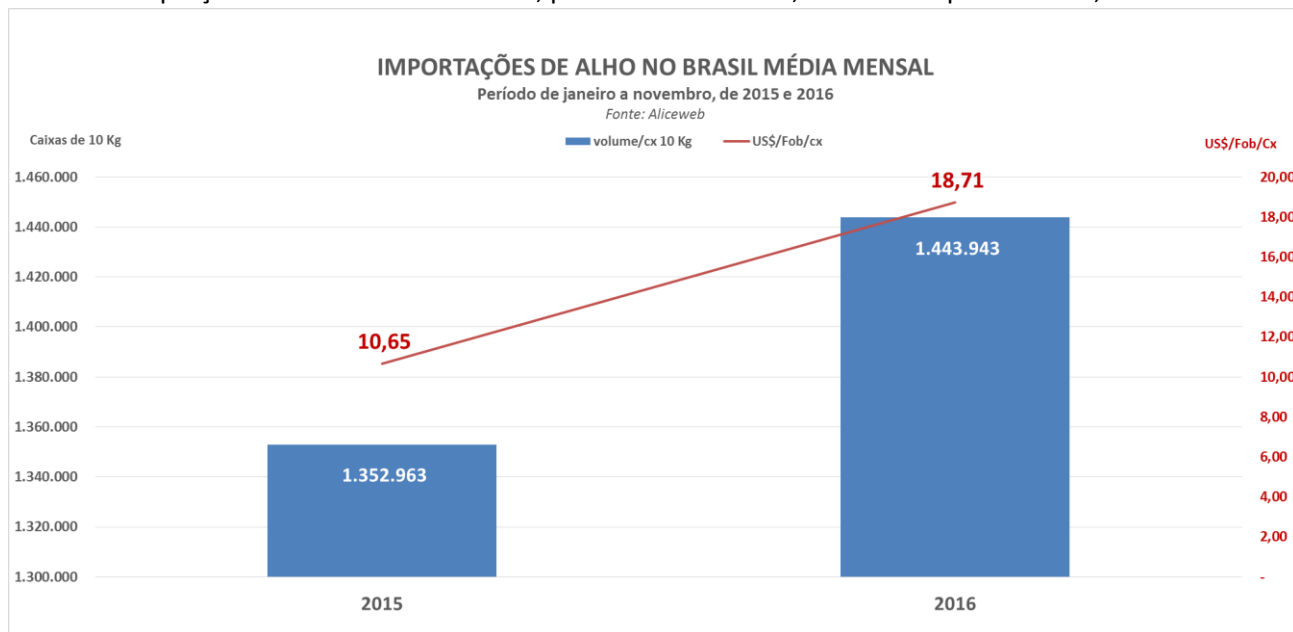
No gráfico abaixo podemos visualizar melhor o volume importado mês a mês no período de janeiro a novembro de 2016 que mostra a queda nas importações à partir de agosto. Agora em novembro começa a retomada no volume importado como é a média de anos anteriores. Chama a atenção a alta no preço Fob declarado que passou dos US\$ 15,81 em janeiro para US\$ 21,83 em novembro de 2016.



COMPARATIVO DAS IMPORTAÇÕES DO ALHO DE JANEIRO A NOVEMBRO NOS ANOS DE 2015 E 2016

O gráfico a seguir mostra as importações de alho no Brasil, média mensal no período de janeiro a novembro dos anos de 2015 e 2016.

O volume médio importado, em caixas de 10 Kg, mesmo em plena recessão econômica no país, se manteve praticamente estável, com um pequeno aumento. Cresceu de 1.352.963 em 2015 para 1.443.943 em 2016. O aumento do preço Fob declarado foi de 75%, passando de USD 10,65 em 2015 para USD 18,71 em 2016.



2. IMPORTAÇÕES DETALHADAS DOS PRINCIPAIS PAÍSES

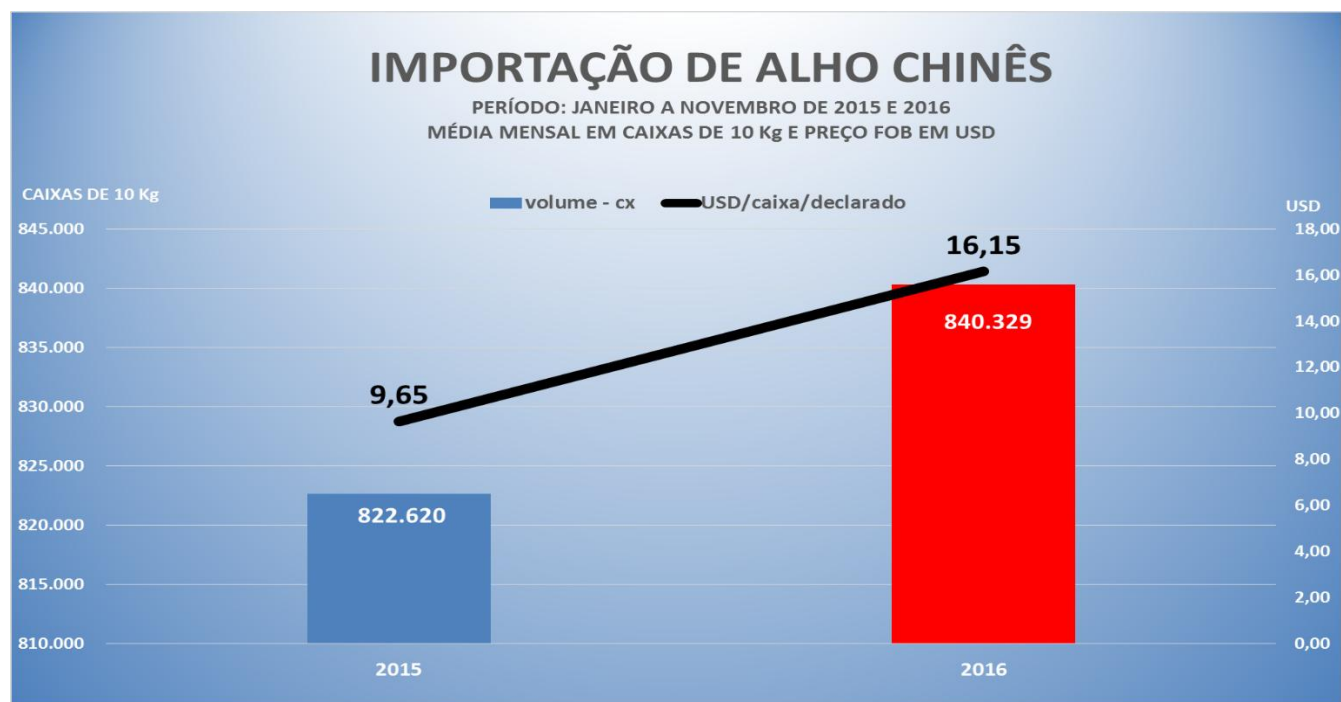
CHINA

A China dominou a oferta de alhos importados no mês de novembro com 555.645 caixas de 10 Kg e o preço médio Fob declarado foi de US\$ 19,75/cx, o maior do ano. Em relação ao volume total importado em novembro a China foi responsável pela oferta de 61% já que a Argentina voltou a exportar alho para o Brasil. No ano já foram importadas da China 9.243.619 caixas com o preço médio Fob de US\$ 16,47/cx.

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	797.621	9.929.265,00	12,45
fev	623.823	7.860.235,00	12,60
mar	818.892	11.988.051,00	14,64
abr	960.150	14.900.436,00	15,52
maio	942.200	16.195.535,00	17,19
jun	989.450	17.443.673,00	17,63
jul	814.210	13.999.928,00	17,19
ago	1.064.738	18.235.540,00	17,13
set	1.118.965	19.948.704,00	17,83
out	557.925	10.771.133,00	19,31
nov	555.645	10.973.315,00	19,75
Total até nov	9.243.619	152.245.815,00	
Média	840.329	13.840.528,64	16,47

Fonte: MDIC/Aliceweb

O gráfico abaixo mostra a importação de alho chinês no período de janeiro a novembro dos anos de 2015 e 2016. O volume médio mensal importado cresceu de 822.620 caixas em 2015 para 840.329. O preço médio declarado Fob também cresceu no período passando de USD 9,65 por caixa de dez quilos em 2015 para USD 16,15 em 2016. Todos sabemos que o preço realmente praticado no mercado chinês é acima desses valores declarados para a liberação da LI (licença de importação), há na realidade um subfaturamento para burlar o fisco nacional, especialmente a Letec (imposto de importação) e o ICMS quando da internalização do alho.



Fonte: MDIC/Aliceweb

DO CUSTO MÉDIO PARA IMPORTAR O ALHO CHINÊS

As barreiras fiscais (tributárias/alfandegárias/"protecionistas") para o alho chinês são: a taxa de antidumping e o imposto de importação, no caso do alho a Letec de 35%.

De uma maneira simplificada e didática o custo para o importador de alho chinês cujo preço declarado de compra, Fob, foi de USD 20,00 é o seguinte:

- taxa de antidumping de USD 7,80 por caixa
- Letec de 35% sobre o preço Fob declarado USD 7,00 por caixa
- valor "arredondado" desses dois principais impostos: USD 15,00 por caixa de 10 Kg
- Outras despesas como o "frete" do navio, ICMS, frete do porto até o destino final, várias taxas como marinha mercante, Siscomex, Anvisa, agricultura, máster além de seguro, despachante, LI, etc ... USD 7,00 por caixa
- Custo com os dois maiores impostos e demais despesas chega-se a USD 22,00 por caixa importada da China.
- Custo ao importador fica esses USD 22,00 por caixa mais o valor de USD 20,00 (preço Fob declarado)
- Total do custo ao importador, valor médio, numa caixa de alho cujo preço Fob foi de USD 20,00 é de USD 42,00.
- Total custo em reais entre R\$ 135,00 a 140,00, dependendo da cotação do dólar no fechamento do negócio por ocasião da liberação da LI (licença de importação).

ARGENTINA

A Argentina já está exportando alhos precoces safra 2016/17 para o Brasil. Em novembro exportou 310.610 caixas com o preço médio Fob de US\$ 25,04. À partir dezembro até março os alhos vindo da Argentina é que dominarão o mercado nacional.

De janeiro até novembro a Argentina já vendeu para o Brasil 4.631.342 caixas de dez quilos e o valor médio Fob declarado foi de USD 23,35/cx. Para dezembro o volume importado da Argentina deverá aumentar consideravelmente como em anos anteriores.

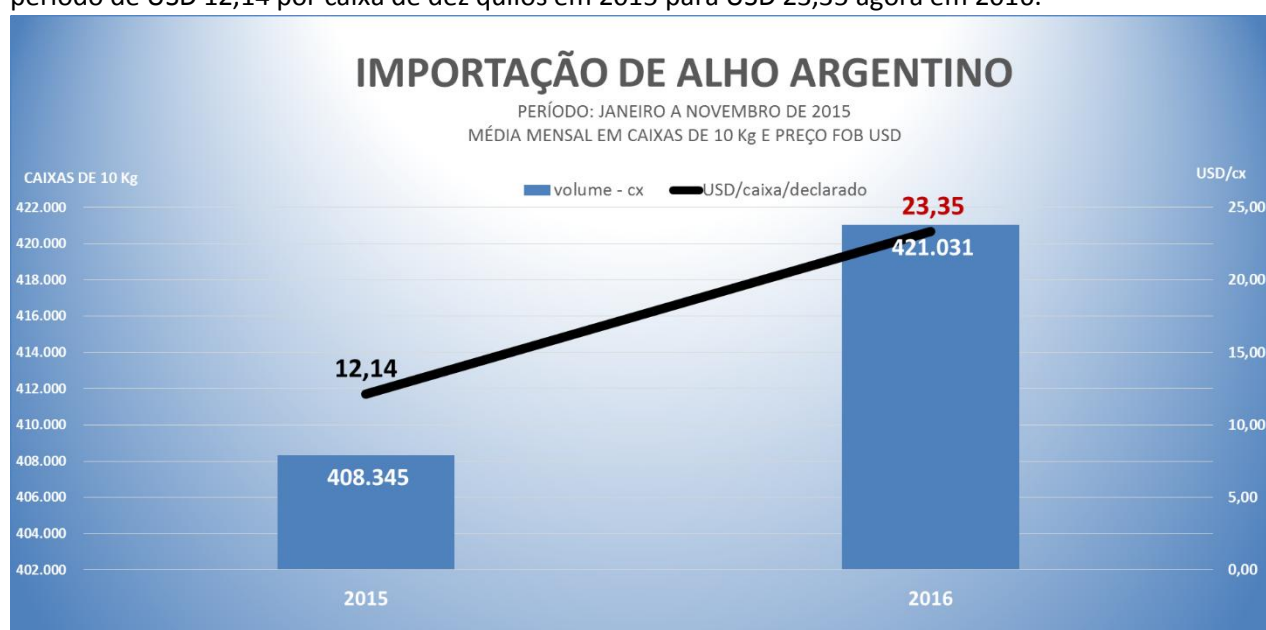
A preocupação do setor alheiro nacional era que a Argentina vendesse o alho da safra nova a preços inferiores ao realmente praticado no mês de novembro (US\$ 25,00/caixa/Fob), mas isso não ocorreu e o preço acompanhou a alta mundial do produto e essa deve ser a tendência até junho de 2017.

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	848.064	16.036.924,00	18,91
fev	1.010.664	21.031.953,00	20,81
mar	811.170	18.192.806,00	22,43
abr	561.063	12.598.923,00	22,46
maio	427.308	10.047.096,00	23,51
jun	439.250	10.599.661,00	24,13
jul	208.713	5.148.350,00	24,67
ago	12.000	264.000,00	22,00
set	zero	zero	
out	2.500	73.750,00	29,50
nov	310.610	7.778.870	25,04
Total até nov	4.631.342	101.772.333,00	
Média	421.031	9.252.030,273	23,35

Fonte: MDIC/Aliceweb2

A Argentina, por fazer parte do Mercosul, quando exporta alho para o Brasil, não enfrenta nenhuma barreira tributária/alfandegária como taxa de antidumping e imposto de importação. A única exigência é que o alho se enquadre dentro das normas e padrões estabelecidas pelos países participantes do bloco.

O gráfico a seguir mostra a importação de alho argentino no período de janeiro a novembro dos anos de 2015 e 2016. O volume médio mensal importado aumentou de 408.345 caixas em 2015 para 421.031 em 2016. Por sua vez o preço médio declarado Fob cresceu, acompanhando o mercado internacional, ditado pela China, no período de USD 12,14 por caixa de dez quilos em 2015 para USD 23,35 agora em 2016.



ESPAÑA

A Espanha, segundo exportador mundial, é o nosso terceiro maior fornecedor de alhos, com 10% do volume importado no Brasil em 2016 até o mês de novembro. Em novembro a Espanha não exportou para o Brasil pois está na entre safra, finalizando o plantio. No ano de 2016 foram importadas da Espanha 1.606.882 caixas e o preço médio Fob declarado foi de US\$ 20,43/cx.

A Espanha finalizou o plantio da safra de 2016/17. Dados preliminares indicam um aumento nas áreas de cultivo de alho de 20%. Essa tendência está ocorrendo na maior parte dos países produtores/exportadores de alho tendo em vista o resultado econômico dos dois últimos anos.

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	6.930	82.606,00	11,92
fev	-	-	
mar	4.620	48.285,00	10,45
abr	-	-	
mai	13.950	247.850,00	17,77
jun	154.482	2.915.770,00	18,87
jul	894.791	18.448.108,00	20,62
ago	467.505	9.811.519,00	20,99
set	53.984	1.081.562,00	20,03
out	10.620	200.892,00	18,92
nov	zero	zero	zero
Total até nov	1.606.882	32.836.592,00	20,43
Média	146.080	2.985.144,73	20,43

Fonte: MDIC/Aliceweb2

O custo para internalizar o alho espanhol é similar ao chinês, à exceção da taxa de antidumping e do frete ser mais barato.

O gráfico abaixo mostra o total da importação de alho espanhol no ano de 2015 e 2016, de janeiro a novembro de cada ano. O volume total importado no período cresceu de 1.276.313 caixas em 2015 para 1.606.882. O preço médio declarado Fob praticamente dobrou, também acompanhando o mercado internacional, passando dos USD 10,90 por caixa de dez quilos em 2015 para USD 20,43 em 2016.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

RESUMO DOS TRÊS MAIORES FORNECEDORES DE ALHO PARA O BRASIL: CHINA, ARGENTINA E ESPANHA

A tabela abaixo mostra os três principais fornecedores de alho para o Brasil com o domínio da China. Até novembro o volume importado da Argentina é praticamente a metade do alho chinês. A Espanha, que vem aumentando a oferta de alho nos últimos anos, já está ao redor dos 10% do total importado.

PERÍODO DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2016

País	Até nov/2016	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
China	Total	9.243.619	152.245.815,00	16,47
	Média mensal	840.329	13.840.528,64	16,47
Argentina	Total	4.631.342	101.772.333,00	21,97
	Média mensal	421.031	9.252.030,27	21,97
Espanha	Total	1.606.882	32.836.592,00	20,43
	Média mensal	146.080	2.985.144,73	20,43
Total até nov		15.481.843	286.854.740,00	18,53

Fonte: MDIC/Aliceweb

3. IMPORTAÇÕES DOS DEMAIS PAÍSES

Em novembro de 2016, além da China e Argentina também entraram alhos de outros dois países: Taiwan e Peru. Os preços Fob mostram claramente que o alho vindo de Taiwan é subfaturado em no mínimo 100% e o preço do alho vindo do Peru acompanha o mercado internacional. No ano, de Taiwan (Formosa), já entraram no Brasil 102.300 caixas e o preço Fob médio declarado de apenas US\$ 11,19. Já por sua vez, o Peru exportou 118.681 caixas e o preço médio declarado de US\$ 23,70.

Detalhamento das importações de Taiwan e Peru no mês de novembro/2016.

-Taiwan (Formosa) – 2.650 caixas – preço Fob declarado – US\$ 12,09/cx

-Peru - 37.766 caixas - preço Fob declarado – US\$ 26,74/cx

RESUMO DOS DEMAIS FORNECEDORES DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2016

País	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
Chile	69.378	1.470.678,00	21,20
México	94.680	2.100.597,00	22,19
Perú	118.681	2.812.981,00	23,70
Taiwan	102.300	1.144.512,00	11,19
Egito	2.650	50.148,00	18,92
Portugal	9.140	216.934,00	23,73
Jordânia	4.700	79.804,00	16,98
Total demais	401.529	7.875.654,00	19,61

Fonte: MDIC/Aliceweb2

DO CONSUMO NACIONAL DE ALHO

O consumo nacional de alho no ano de 2016 deverá ser ao redor das trezentas mil toneladas ou na linguagem do mercado de 30 milhões de caixas de 10 Kg. O consumo “per cápita” será 1,50 Kg/habitante ano.

A oferta de alhos brasileiros será de 12 milhões de caixas, 40% do consumo, sendo 9 milhões da região do Cerrado e 3 milhões da região sul. As demais 18 milhões de caixas do nosso consumo serão ofertadas principalmente pela China, Argentina e Espanha.

Estima-se que 80% da produção do Cerrado, safra de 2016, já tenha saído dos mãos dos produtores. Tendo em vista o resultado econômico da última safra há uma tendência de incremento nas áreas de cultivo do Cerrado para a safra de 2017, como no resto do mundo. Sugerimos muito cautela e pés no chão.

O sul está terminando colheita de uma das melhores safras dos últimos dez anos. A produtividade e qualidade do alho é excelente tendo em vista o inverno frio e a primavera seca. A maior oferta dos alhos do sul será nos meses de janeiro a abril. Agora em dezembro alguns lotes dos alhos precoces já serão comercializados.

Mesmo nesse período de recessão, com o aumento do preço do alho no mercado o consumo não diminuiu como mostram os dados do volume importado mais a produção nacional. À exemplo de outros países o consumo do alho aqui no Brasil é inelástico, talvez devido ao baixo volume consumido e por ser na realidade um tempero com baixo desembolso anual nas despesas familiares.

É bom lembrar que a partir de dezembro teremos uma maior oferta de alho argentino, diminuindo o chinês, além do alho remanescente do Cerrado e os precoces do sul.

DOS PREÇOS MÉDIOS PRATICADOS E NO CEAGESP/SÃO PAULO

As tabelas abaixo mostram os preços médios por Kg, no atacado, no Ceagesp/São Paulo, que é sempre um indicativo de como o mercado está se comportando. A primeira tabela é do início do mês de novembro e a segunda é do final do mês. Nota-se que há praticamente uma estabilização nos preços praticados no atacado nesse período. Essa mesma tendência foi constatada nas regiões produtoras de alho no Brasil junto aos produtores cujos preços médios recebidos foram em torno de R\$ 5,00 a 6,00 acima da classe, dependendo da classificação, toaite e qualidade do alho.

Tabela 1. Preços médios no atacado, 04/novembro/2016

Categoria: DIVERSOS Data: 04/11/2016						
Produto	Classificação	Uni/Peso	Menor	Comun	Maior	Quilo
ALHO	TIPO 7	KG	16,75	17,25	17,75	1,00
ALHO	TIPO 6	KG	15,75	16,25	16,75	1,00
ALHO	TIPO 5	KG	14,73	15,24	15,75	1,00
ALHO ESTRANG. CHINES	-	KG	14,00	15,00	16,00	1,00

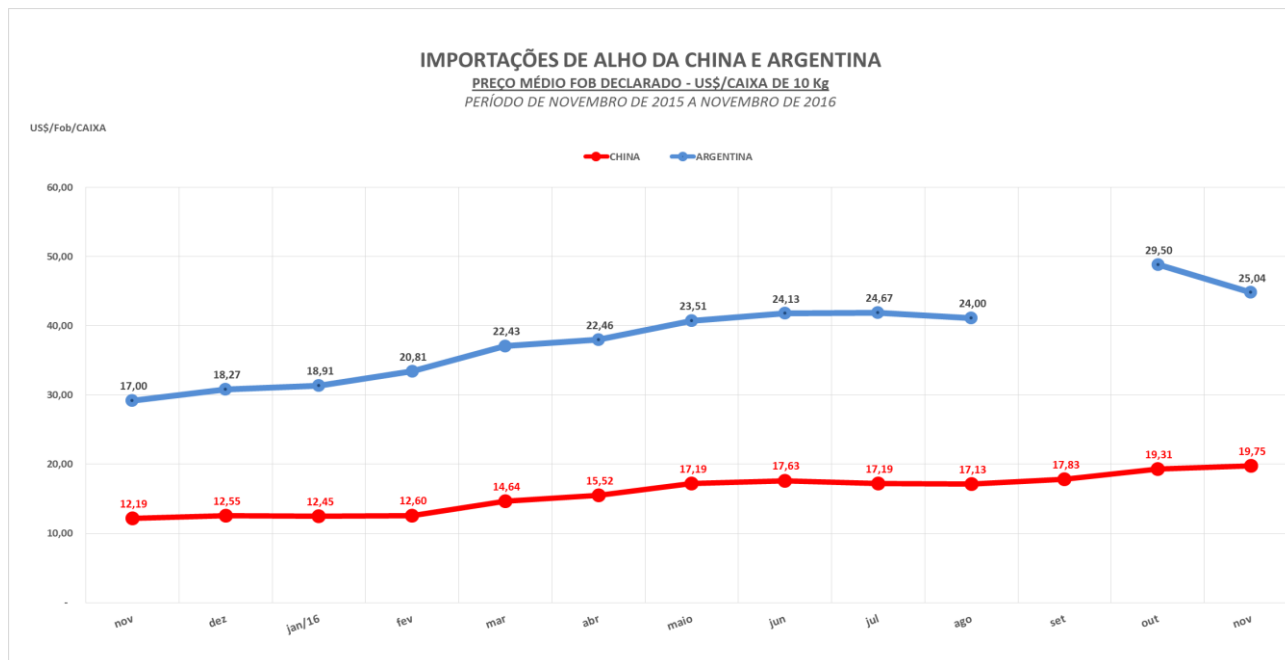
Tabela 2. Preços médios no atacado no dia 30 de novembro/2016

Categoria: DIVERSOS Data: 30/11/2016						
Produto	Classificação	Uni/Peso	Menor	Comun	Maior	Quilo
ALHO	TIPO 7	KG	17,02	17,52	18,02	1,00
ALHO	TIPO 6	KG	16,02	16,52	17,02	1,00
ALHO	TIPO 5	KG	15,02	15,52	16,02	1,00
ALHO ESTRANG. CHINES	-	KG	14,00	15,00	16,00	1,00

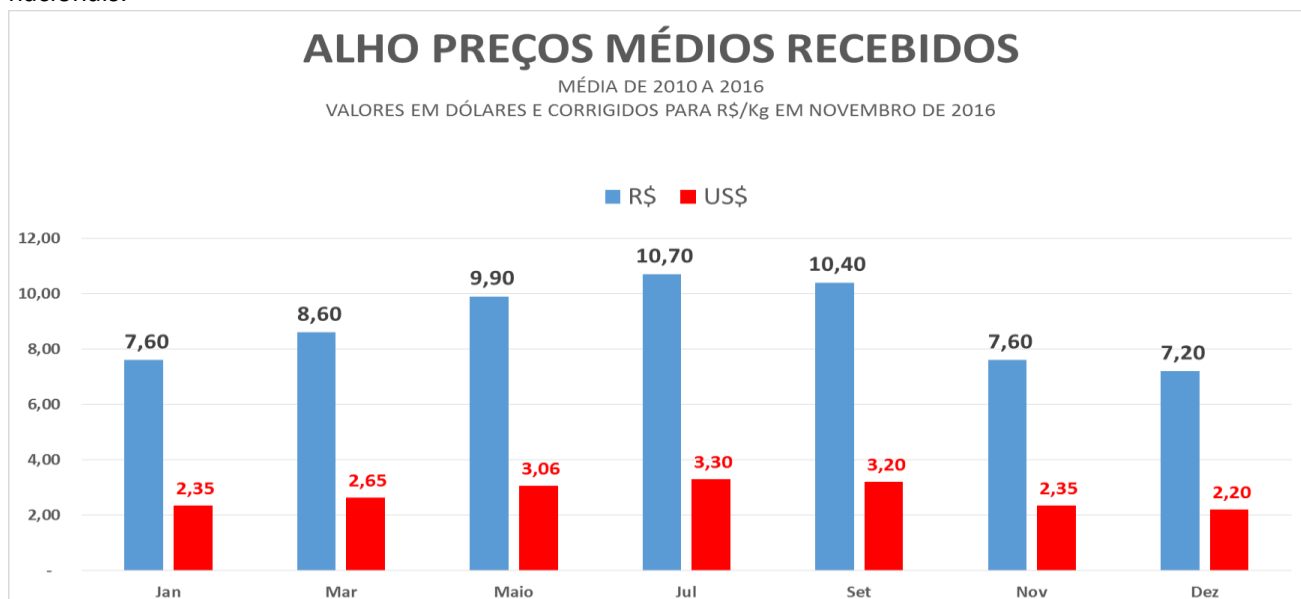
O aumento do preço Fob na China como pode ser visto abaixo passou de US\$ 12,19 a caixa em novembro de 2015 para US\$ 19,75 em novembro de 2016. Essa tendência de alta foi acompanhada pelos alhos vindo da

Argentina que passaram de US\$ 17,00 por caixa Fob em novembro de 2015 para US\$ 25,04 agora em novembro de 2016.

A peleia da Anapa é que só entre alho importado dentro da legalidade: normas e padrões em especial para os alhos vindos da Argentina e o pagamento da taxa de anti-dumping e a Letec de 35% para o Chinês. A tendência é que o preço do alho argentino continue acompanhando a alta do alho chinês como sempre ocorreu e pode ser visto abaixo.

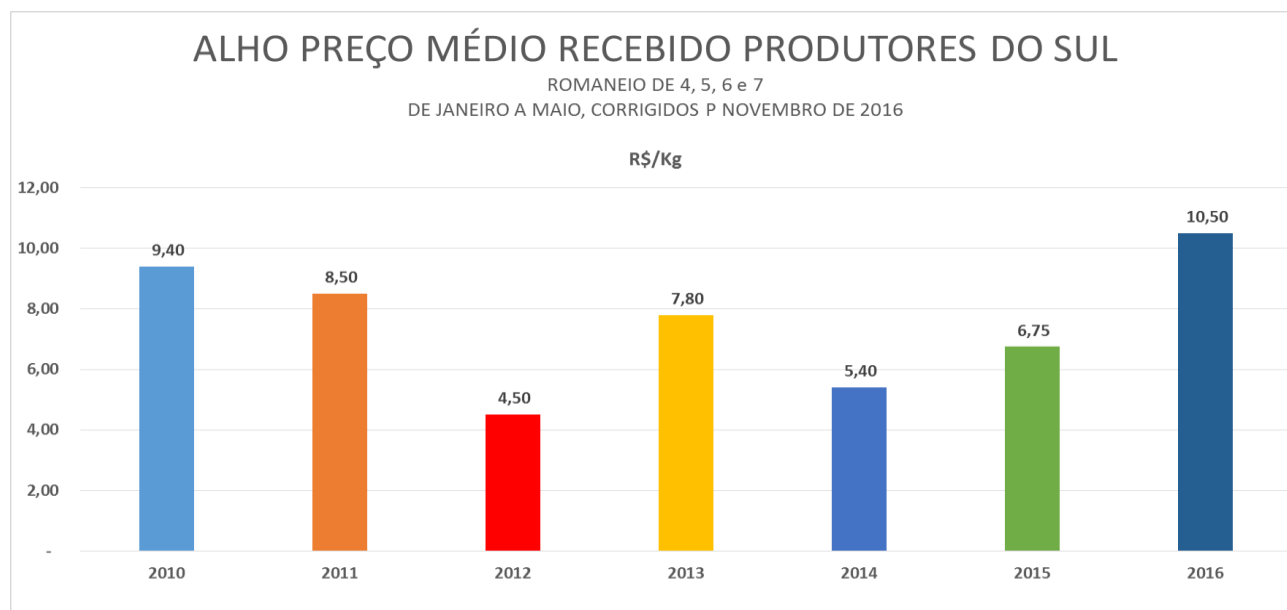


O gráfico abaixo mostra os preços médios mensais, no período de 2010 a 2016, recebidos pelos produtores, em dólar e atualizados para real, dentro de um romaneio de classes 4, 5, 6 e 7. Os maiores preços são sempre nos períodos de entressafra nacional, que é de maio e junho e os alhos precoces de julho e agosto. À partir daí os preços vão caindo até dezembro. Essa é a curva normal de preços praticados junto aos produtores nacionais.



O gráfico abaixo mostra os preços médios anuais em reais, recebidos pelos produtores do sul, no período da safra: de janeiro a maio. Os valores foram corrigidos para a primeira semana de novembro de 2016. Os preços

médios são para alhos dentro do romaneio de classe 4, 5, 6 e 7. O preço médio desse período de sete anos é de R\$ 7,55 por quilo. Podemos ver que temos um ano na média, três anos abaixo e três anos acima da média. Na última safra só tivemos o preço por que alho bom mesmo não conseguimos produzir devido ao El Niño.



Elaboração: Eng^o Agr^o Marco Antônio Lucini

marcolucini@gmail.com

WhatsApp – (49) 999 11 40 24